

# Figo joga futebol solidário

Construir «um mundo perfeito» é o objectivo. A solidariedade é o meio. Recuperar uma velha casa para abrigar crianças em risco é o projecto. Luís Figo, através da sua Fundação, associou-se ao novo programa de apoio da Swatch, por um *Mundo Perfeito*. Parte das receitas da venda de um novo relógio revertem a favor da recuperação de um edifício, em Lisboa, que vai acolher crianças em risco. E também Figo confirmou ontem, na capital, que metade da receita de bilheteira do AllStars-2007, que se joga este sábado no Alvalade XXI, será doada para a reabilitação da Casa Azul, o antigo palácio de Pombeiro, situado no Bairro da Bela Vista, que o Movimento ao Serviço da Vida se propôs reerguer.

«É com muita satisfação que participo neste projecto. Sempre que me associo a causas nobres como esta, usando a linguagem do futebol, é como se marcasse um golo», disse Luís Figo para uma



Foto de ANDRÉ ALVES/ASF

Figo com Maria Cavaco Silva: ternura da solidariedade

plateia de muitas figuras públicas, que ontem se reuniram na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa. «Este é um projecto meritório, uma obra entusiasmante, já que crianças e jovens, que atravessam um período difícil, vão ser ajudados. Agrada-me ver que o futebol pode ajudar a construir

uma sociedade mais justa e fraterna», afirmou o jogador, que se deslocou a Lisboa para o efeito, e esteve sempre acompanhado pelo pai, António Caeiro. Quando estiver concluída, em Setembro de 2008, a Casa Azul, que resulta de uma parceria liderada pelo Movimento ao Serviço da Vida,

com a Swatch, a Fundação Luís Figo, a Câmara Municipal de Lisboa, o BPI e a RTP, vai ser o lugar afectivo de 12 crianças. Esta Casa Azul da Bela Vista vai procurar dar uma segunda oportunidade a jovens em risco. «As crianças são o nosso futuro, por isso, venham ao Alvalade XXI ver o jogo das estrelas e contribuir para um mundo mais perfeito», foi o apelo de Figo. «E se Luís Figo pode ajudar as nossas crianças com o seu futebol, todos nós temos um contributo a dar. Ao comprarmos um relógio estamos a pintar um arco-íris e uma casa azul», afirmou a primeira dama, Maria Cavaco Silva, que agradeceu ao jogador o seu empenho na causa. Depois da 'Swatch Escola', cujas receitas permitiram reconstruir uma escola em Timor, frequentada hoje por 450 crianças, da 'Swatch Fraldinhas', a nova casa da Ajuda de Berço, e da 'Swatch Ursinhos', que ajudou a construir a Casa do Gil, espaço que presta cuidados pós-hospitalares a crianças, a marca suíça de relógios conquistou, pela primeira vez, o apoio da Fundação Luís Figo. «Projectos destes terão sempre o nosso apoio», garantiu Figo.